

Rianny de Amorim Costa

<http://lattes.cnpq.br/2962984972651659>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: 2018220006@unicatolicaquixada.edu.br

Me. Monique Marques Ribeiro

<http://lattes.cnpq.br/6210381934612703>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato:

moniqueribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

MONITORIAS DE PRÉ-CLÍNICA I E ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Os dentes são órgãos do corpo humano que juntos apresentam funções específicas que vão desde trituração de alimentos até a composição estética da face. Um elemento dental íntegro desempenha papel fundamental na proteção e sustentação dos tecidos moles adjacentes e, a depender da localização, podem ter relação direta com a fonação devido ao contato do mesmo com língua e lábios durante a articulação das palavras.

O estudo da anatomia dental procura caracterizar os aspectos anatômicos gerais dos dentes, explorando também suas características específicas de acordo com cada grupo bem como suas características individuais. Este conhecimento detalhado desempenha um papel fundamental na prática odontológica, uma vez que contribui para uma comunicação efetiva entre os profissionais, possibilitando uma troca precisa de informações sobre diagnósticos, planejamento de tratamentos e acompanhamento de casos clínicos, além de auxiliar no registro preciso da evolução no prontuário dos pacientes. Em procedimentos odontológicos, principalmente restauradores, a reprodução adequada dessas estruturas anatômicas é essencial para possibilitar uma reconstrução mais próxima do natural.

Em procedimentos odontológicos, principalmente restauradores, a reprodução adequada da anatomia dental é essencial para possibilitar uma caracterização biomimética, de acordo com os parâmetros estéticos e respeitando os princípios de oclusão. Dessa forma, o estudo da anatomia dos dentes associado a prática de escultura dental representa uma etapa fundamental do curso de odontologia para aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades manuais.

O Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), através do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC), promove incentivo a pesquisa e extensão, onde o aluno na função de monitor tem a oportunidade de participar e desenvolver atividades dentro da disciplina de forma a abranger conhecimentos mais aprofundados sobre o assunto, além de aprimorar suas habilidades técnicas. Essas competências, cultivadas desde a graduação, contribuem para um perfil acadêmico diferenciado, agregando valor significativo à sua vida profissional.

OBJETIVOS

Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência no âmbito de monitoria acadêmica, realizada na disciplina de anatomia e escultura dental, no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Anatomia e Escultura Dental é ministrada no primeiro ano do curso de Odontologia. Após a aprovação na disciplina, os alunos interessados têm a oportunidade de se candidatar ao processo seletivo para monitoria, iniciando assim, atividades que contribuem com o currículo acadêmico ainda no início do curso.

No Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), a disciplina inclui uma metodologia teórico-prática, onde a parte prática consiste na técnica de escultura progressiva de cada um dos dentes, uma atividade manual realizada em laboratório

com instrumentos e materiais específicos, permitindo um dos primeiros contatos do aluno com as práticas odontológicas.

As atividades realizadas na monitoria incluem a participação do monitor nas aulas práticas, de forma a acompanhar e auxiliar os alunos que estão cursando a disciplina, além de auxiliar o corpo docente e desenvolver atividades que possam contribuir para o desempenho dos alunos, como por exemplo plantões tira-dúvidas, atividades de fixação, aulas de revisão do conteúdo, além de apoio e orientação aos alunos no decorrer do semestre, sendo estas atividades sempre previamente combinadas com o professor coordenador da disciplina.

O quadro a seguir apresenta exemplos de atividades vivenciadas no período da monitoria, sendo identificado os principais desafios observados pelo monitor e/ou relatado pelos estudantes, bem como as respectivas resoluções executadas.

Quadro 1 – Atividades vivenciadas no período da monitoria

Atividade	Dificuldades/Desafios	Resoluções
Introdução sobre materiais e instrumentais necessários para a disciplina.	Compra dos materiais; identificação e diferenciação dos materiais; Insegurança no manuseio dos equipamentos.	Revisão sobre cada material e instrumentais, bem como suas respectivas funções; compartilhamento de experiências relacionadas a compra e manuseio dos instrumentos.
Primeira prática de escultura.	Manuseio da cera e ajuste da temperatura.	Acompanhamento dos alunos nesse primeiro contato, incentivo ao treinamento e auxílio durante o uso dos equipamentos.
Prática de escultura de dentes do mesmo grupo (incisivos, caninos, pré-molares e molares).	Identificar diferenças e particularidades anatômicas entre cada um dos dentes.	Revisão teórica sobre as particularidades de cada dente; confecção de material de revisão para consulta durante as práticas laboratoriais.
Confecção de detalhes anatômicos e acabamento da escultura.	Dificuldades técnicas relacionadas a delimitação das faces interproximais dos dentes, bem como alinhamento das bordas incisais, construção de elevações de esmalte como cingulo, cristas marginais e cúspides, além de um adequado acabamento e delimitação dos sulcos.	Demonstração das técnicas com auxílio de jogo de dentes 3D e imagens ilustrativas, bem como desenvolvimento de atividades extras para possibilitar maior tempo de treinamento.

Fonte: Autoras (2023).

No quadro abaixo, encontram-se os resultados obtidos nos plantões tira-dúvidas teóricos, participações, questionamentos frequentes, e retirada de dúvidas.

Quadro 2 – Dúvidas frequentes

Dúvidas frequentes	Resoluções
Numeração e nomenclatura dos elementos.	Demonstração da forma de contagem, nomenclatura e desenvolvimento de atividades de fixação.
Diferenciação de reparos anatômicos dos dentes anteriores e posteriores.	Resumo individual com imagens e questionário para fixação.
Características exclusivas de anteriores e posteriores.	Desenvolvimento de questionário para ajudar na fixação do conteúdo.
Diferença entre faces livres e faces proximais.	Demonstração através de imagens e jogos de dentes em 3D.
Diferença entre cristas marginais e cristas medianas.	
Identificação dos componentes presentes nas cúspides e o número de cúspides presentes em cada um dos dentes posteriores.	
Identificação das fóssulas e fissuras.	

Fonte: Autoras (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria institucional é uma troca mútua de conhecimento, que valoriza os acadêmicos, motivando-os a desenvolver suas habilidades para apresentá-las na monitoria, reforça o ensino e a aprendizagem, contribui para um melhor currículo profissional e incentiva a expansão do conhecimento, além de permitir que o monitor execute atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao Centro Universitário Católica de Quixadá por oportunizar aos alunos, através do PROMAC, o desenvolvimento de atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, permitindo que o monitor promova maiores

habilidades técnicas e tenha destaque como profissional. Agradeço também a professora Mestre Monique Marques Ribeiro por toda orientação dada, acolhimento e parceria criada dentro da sala de aula, e pela confiança em mim depositada. O apoio prestado é fundamental para motivar e para um desempenho eficaz das atividades.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. de P. C. da *et al.* **Anatomia e escultura dental**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2020.

MADEIRA, M. C.; RIZZOLO, R. J. C. **Anatomia do Dente**. 6. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.